

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº DE 2015

(Da sra. Shéridan)

Requer a realização de Mesa Redonda em Porto Alegre (RS) e em Manaus para debater o alto índice de suicídio nesses estados, que possuem as maiores taxas dentre os estados da Federação.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que sejam realizadas Mesas Redondas em Manaus (AM) e em Porto Alegre (RS) nesses dois estados que, infelizmente, ocupam os dois primeiros lugares em índices de suicídio.

Nesse sentido, solicito que do Amazonas sejam convidados:

- Sr. José Melo, Governador do Amazonas;
- Sr. Sérgio Lúcio Mar dos Santos Fontes, Secretário de Segurança Pública do Amazonas;
- Dr. Olavo Mozer, Delegado da Polícia Civil de Tabatinga;
- Sr. Renê Coimbra, Prefeito de São Gabriel da Cachoeira;
- Sr. Raimundo Nonato Souza Martins, Prefeito de São Paulo da Olivença;

E do Rio Grande do Sul sejam convidados:

- Sr. José Ivo Sartori, Governador do Rio Grande do Sul;
- Sr. José Carlos Anzileiro Amaral, Prefeito de Três Passos;
- Sra. Fabiane Amaral, Secretária Municipal de Assistência Social de Três Passos;
- Sr. Juliano da Silva, Prefeito de Cruz Alta;
- Sra. Denise da Silva, Secretária de Saúde de Cruz Alta;
- Sr. Olívio José Casali, Prefeito de Três de Maio.

JUSTIFICATIVA

*Segundo o Mapa da Violência, Rio Grande do Sul e Amazonas são os dois estados com taxas mais altas de suicídio no país, tanto do suicídio de jovens quanto das outras faixas etárias. Essa situação é preocupante. Nas estatísticas de suicídio de jovens, os primeiros cinco lugares são de Moju (Pará), **Cruz Alta** (Rio Grande do Sul), **Tabatinga** (Amazonas), Alfenas (Minas Gerais) e **Venâncio Aires** (Rio Grande do Sul).*

*Já no cômputo geral de suicídios, incluindo todas as faixas etárias, os cinco primeiros lugares são de **São Gabriel da Cachoeira** (Amazonas), **Três Passos** (Rio Grande do Sul), **São Paulo de Olivença** (Amazonas), Amambai (Mato Grosso) e **Três de Maio** (Rio Grande do Sul).*

Apesar de não ser noticiado na Mídia – até porque acredita-se que a divulgação pode incentivar a sua ocorrência – o suicídio tem crescido assustadoramente ao longo dos anos. Estima-se que o seu aumento foi de mais de 40% nos últimos 30 anos, atingindo, especialmente, a faixa etária dos 15 aos 45 anos.

É fundamental falarmos no assunto. Psiquiatras e psicólogos acreditam que o preconceito em torno da questão deve ser enfrentado e que só com muita conversa e prevenção conseguiremos reverter esses índices.

Para enfrentarmos esta tragédia, é preciso entendermos as razões que levam tantas pessoas a tirar a própria vida, contrariando o instinto de sobrevivência que lhes é próprio, atacando efetivamente esta questão.

Sendo assim, considero imprescindível que, depois de realizada a audiência sobre o suicídio na Câmara dos Deputados, sejam realizados duas mesas redondas nos estados acima citados.

É preciso que algo seja feito no sentido de reverter esses índices e protegermos nossos jovens. Para tanto, conto com a ajuda dos meus pares para aprovar este requerimento.

Sala da Comissão, 19 de maio de 2015.

Deputada Shéridan

PSDB - RR